

A IGREJA METODISTA E A CRISE DA UNIMEP

No seu primeiro dia enquanto Diretor Geral do IEP, Davi Ferreira Barros, empossado pelo Conselho Diretor da Igreja Metodista, demitiu, até onde se sabe hoje, 115 professores da UNIMEP. Este ato, sem precedentes na história da Instituição, choca pela violência com que rompe com tudo aquilo que sempre a caracterizou: respeito, democracia e diálogo. Rompe também um projeto acadêmico de qualidade, com políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, que se vêm desmoronadas por estas demissões sumárias que se dão com o semestre ainda em curso, num desrespeito flagrante não apenas aos docentes, mas, sobretudo, aos discentes e a toda comunidade atendida pela Universidade através de seus estágios e projetos.

A Comunidade Universitária não ignora a atual crise financeira e tem contribuído ativamente para sua superação. Prova disto, é que os professores abriram mão de 15% de seus salários e, juntamente com os Diretores das Faculdades, propuseram em maio deste ano, ao então Diretor Geral do IEP – Prof. Almir de Souza Maia - e ao então Reitor, Prof Gustavo Jacques Dias Alvim, a formação de um Pacto de Sustentabilidade e Desenvolvimento da Universidade, ao qual aderiram também estudantes e funcionários.

Neste Pacto, que está em vigor, há propostas dignas e factíveis para se negociar a superação da crise financeira preservando-se o Projeto da Universidade que construímos. Exigimos que este Pacto, reconhecido pela Igreja, pelas Reitorias e pela Comunidade Universitária seja retomado.

Não à Intervenção!

Pela reintegração dos professores demitidos!

A Diretoria
www.adunimep.org.br